

ACICLOVIR

Quimioterápico Antiviral

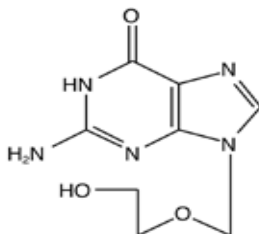


Figura 1. Estrutura química do Aciclovir (9-(2-Hydroxyethoxymethyl)guanine).

Atividade

Aciclovir é altamente eficaz contra os vírus *Herpes simplex* (tipos I e II), *Varicella zoster* e o citomegalovírus. É um quimioterápico antiviral cujo mecanismo se dá pela ação catalítica das quinases desses vírus. O **Aciclovir** se liga a eles 200 vezes mais firmemente do que às enzimas celulares. Esse quimioterápico é convertido em um derivado trifosfato que interfere com a polimerase daqueles vírus. Isto inibe a replicação do DNA, acarretando a sua morte.

Aciclovir é aplicado no tratamento inicial e profilático da recorrência de herpes simples cutânea e mucosa, da encefalite causada por herpes simplex, na herpes zoster e nas infecções genitais. **Aciclovir** é usado em indivíduos acima de 13 anos, sadias e não grávidas apresentando infecção causada por *Varicella zoster*. É indicado em crianças acima de 12 meses que apresentam desordens cutâneas crônicas ou pulmonares ou que estejam em terapia prolongada com aspirina ou imunossupressores.

Concentração usual

A dose para tratar herpes simplex genital em adultos é de 200mg/4 em 4 horas durante 10 dias, no caso de episódio inicial. No caso de recorrência, administrar a mesma dose durante 5 dias. Para uso tópico, aplicar creme contendo 5% do ativo/3 em 3 horas no local afetado.

No tratamento oral de Varicella zoster em adultos a dose é de 600 a 800mg/4 em 4 horas durante 7 a 10 dias ou 1000mg/6 em 6 horas por 5 dias.

Em crianças a dose é de 10 a 20mg/Kg/4 vezes ao dia durante 5 dias. Iniciar o tratamento dentro de 24 horas após a instalação de rash.

Na terapia crônica supressiva para infecções genitais recorrentes com herpes simplex, em adultos, a dose é de 200mg/3 a 4 vezes ao dia ou 400mg/2 vezes ao dia, por até 12 meses.

Para uso tópico aciclovir é utilizado a 5% em creme para o tratamento de *Herpes simplex* na pele e em mucosas (exemplo Zovirax® - GlaxoWellcome)

NOTA: Considerar a pureza do produto especificada no laudo (98,0 à 101,0).

Reações adversas

Rash, cefaléia, dor abdominal, fadiga, letargia, tontura, garganta dolorida, anorexia, depressão mental, alterações no sangue, cansaço, erupção na pele, náusea, vômito, aumentos discretos e transitórios na bilirrubina e enzimas hepáticas, pequenos aumentos na uréia e creatinina sanguíneas e discretas reações neurológicas reversíveis. Cremes tópicos e pomadas oftálmicas podem provocar: coceira, dor ligeira, erupção na pele, queimação e sensação de agulhadas.

Contra-indicação

A pacientes sensíveis ao **Aciclovir**.

Incompatibilidade

A probenicida aumenta a meia vida e a área sob a curva de concentração plasmática do **Aciclovir**. Recomenda-se também não associar à drogas nefrotóxicas.

Observação

A ação do **Aciclovir** é seletiva para *Herpes simplex* e *Varicella zoster*. Para inibir o crescimento das células do hospedeiro, seria necessária concentrações 3000 vezes maior que a atingida nos vírus. Em herpes zoster, a terapia com **Aciclovir** deve ser iniciada dentro de 72 horas, após o aparecimento do rash, para ser efetivo. Esse medicamento não previne neuralgias pós-terapêuticas. Essa não é uma terapia de cura, recorrências podem ocorrer em 3 meses a partir da infecção original.

Aciclovir deve ser administrado com precaução em pacientes com insuficiência renal e as doses devem ser ajustadas de acordo com a depuração da creatinina.

As suspensões orais podem ser preparadas com 200mg/mL.

Pomadas oftálmicas à 3% de **Aciclovir** podem ser preparadas para o tratamento de ceratites causadas por *Herpes simplex*.

Especialidades Farmacêuticas

Antivirax[®] (EMS), Aviral[®] (Medley), Exavir[®] (UCI-Farma), Ezopen[®] (Teuto Brasileiro), Zovirax[®] (Glaxo), Herpesil[®] (QIF).

Referências Bibliográficas:

- *BPR – Guia do Paciente*
- *DEF 96/97*
- *Drug Information Handbook 6 ed*
- *Martindale 32nd*

Propaganda exclusiva para profissionais da Saúde

Rev. 03/11.02/OTT/PCO